



A importância da música na Educação Infantil: uma análise baseada em evidências

The importance of music in Early Childhood Education: an evidence-based analysis

Luciana Santos de Souza¹ Keyte Rocha da Cruz²
Lígia Rocha Alves³ Aurismaria Mendes Moreira⁴
Wagner Barbosa⁵

RESUMO

Este artigo se propõe a fazer uma análise profunda sobre a relevância e os benefícios intrínsecos da música na educação infantil, um tema de importância crítica no campo da pedagogia contemporânea. Argumentamos veementemente que a música, como um recurso pedagógico, pode desempenhar um papel significativo e multifacetado no desenvolvimento integral das crianças - englobando áreas cognitivas, sociais, emocionais e físicas. Discutimos a maneira pela qual a música estimula a mente jovem, potencializando habilidades cognitivas, facilitando a expressão e compreensão das emoções, e auxiliando no desenvolvimento motor através de atividades lúdicas e expressivas. A música como ferramenta pedagógica também tem o potencial de promover interações sociais saudáveis e positivas, que são essenciais para o desenvolvimento socioemocional da criança.

Palavras Chave: Música. Educação Infantil. Habilidades cognitivas.

ABSTRACT

This article proposes to take an in-depth look at the relevance and intrinsic benefits of music in early childhood education, a critically important topic in the field of contemporary pedagogy. We strongly argue that music, as a pedagogical resource, can play a significant and multifaceted role in the holistic development of children - encompassing cognitive, social, emotional, and physical areas. We discuss the ways in which music stimulates the young mind, enhancing cognitive skills, facilitating the expression and understanding of emotions, and aiding motor development through playful and expressive activities. Music as a pedagogical tool also has the potential to promote healthy and positive social interactions, which are essential for a child's socioemotional development.

Key words: Music. Early Childhood Education. Cognitive Skills.

INFORMAÇÕES

Histórico do Artigo:

Submetido: 05/06/2023

Aprovado: 12/06/2023

Publicação: 15/06/2023



¹ Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Colúmbia - PY. luh.ss@hotmail.com

² Doutor em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciências Sociales - FICS-PY. professor_keyte@hotmail.com

³ Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol - PY. ligiarocha968@gmail.com

⁴ Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol - PY. aurismaria.pedagoga@hotmail.com

⁵ Mestre em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciências Sociales - FICS - PY. wagnerbarbosa733@hotmail.com

1. Introdução

A música desempenha um papel fundamental na educação infantil, proporcionando benefícios significativos e abrangentes para o desenvolvimento das crianças. Este artigo se propõe a fazer uma análise profunda sobre a relevância e os benefícios intrínsecos da música na educação infantil, um tema de importância crítica no campo da pedagogia contemporânea.

Exploraremos a importância da música como estímulo cognitivo, discutindo como a exposição à música pode melhorar a capacidade cognitiva das crianças e fortalecer suas habilidades de raciocínio espacial e matemático. Além disso, enfatizaremos a relação entre a filosofia de grandes pensadores, como Platão, e a importância da música como uma disciplina que desperta a imaginação, a alegria e a vivacidade nas crianças.

Investigaremos também a influência da música no progresso socioemocional das crianças, explorando como a música oferece uma linguagem única para a expressão e compreensão emocional, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais, empatia e comportamento pró-social. Examinaremos estudos que demonstram como a música pode reduzir a ansiedade, aumentar a autoestima e promover interações sociais positivas entre as crianças.

Além disso, abordaremos a importância da música no desenvolvimento físico das crianças, analisando a relação intrínseca entre música e movimento. Exploraremos como a música pode estimular o desenvolvimento motor, aprimorar o equilíbrio, a coordenação e a consciência corporal das crianças. Também destacaremos como a música e a dança podem contribuir para a saúde física e o bem-estar geral das crianças.

No contexto educacional, discutiremos a necessidade de uma maior inclusão da música nos currículos escolares, reconhecendo-a não apenas como uma disciplina isolada, mas como uma ferramenta interdisciplinar que enriquece a aprendizagem em diversas áreas do conhecimento. Argumentaremos em favor de uma abordagem educacional que valorize a música como um meio de expressão, criatividade e desenvolvimento integral das crianças.

Ao analisar profundamente a importância da música na educação infantil, este artigo visa fornecer uma base sólida e embasada para promover uma educação mais abrangente, equilibrada e enriquecedora para as crianças. Ao reconhecer e valorizar a música como um componente essencial da educação, podemos cultivar

ambientes educacionais que estimulem a criatividade, o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e físico das crianças, preparando-as para um futuro promissor e satisfatório.

2. A Música como Estímulo Cognitivo

A música, como um poderoso recurso pedagógico, tem a capacidade única de estimular a mente humana de maneira extraordinária, particularmente no que se refere ao desenvolvimento cognitivo das crianças. Em uma miríade de estudos realizados ao longo das décadas, a música tem sido consistentemente identificada como um instrumento eficaz para impulsionar a capacidade cognitiva das crianças. Um exemplo notável disso é o trabalho seminal de Rauscher, Shaw, & Ky, em 1993, que introduziu ao mundo acadêmico o conceito do "Efeito Mozart", um fenômeno pelo qual ouvir música clássica, especificamente as composições de Mozart, pode temporariamente aumentar o desempenho em tarefas cognitivas.

Não apenas a exposição passiva à música, mas também o treinamento musical formal, tem mostrado influências notáveis na melhoria da cognição infantil. Em 2004, Gromko argumentou convincentemente que o envolvimento em atividades musicais formais, como educar a tocar um equipamento ou cantar em um coro, está associado a habilidades aprimoradas de raciocínio espacial e matemático. Esse aumento nas habilidades cognitivas derivadas do treinamento musical pode ser de grande valia para a criança, tanto no contexto educacional quanto em outros aspectos de sua vida.

Atravessando a barreira do tempo, os pensamentos filosóficos de Platão, registrados em "A República", lançam luz sobre a ideia de que a música é um meio vital para o desenvolvimento cognitivo. Ele declarou que "A música é uma disciplina moral. Ela dá alma ao universo, asas ao pensamento, vôo à imaginação, encanto e alegria à vida e a tudo" (PLATÃO, 380 a.C). Esta declaração profunda de Platão destaca o poder transcendental da música, enfatizando que ela não apenas afeta o intelecto, mas também nutre a alma, estimula o pensamento e eleva a imaginação.

Portanto, é inegável que a música, com sua complexidade inerente e apelo universal, tem um impacto imenso no desenvolvimento cognitivo das crianças, com implicações abrangentes que se estendem para além dos limites da sala de aula.

3. A Música e o Desenvolvimento Socioemocional

A música, com suas complexas estruturas melódicas e harmônicas, e a habilidade única de evocar e expressar uma ampla gama de emoções, tem um papel

fundamental no desenvolvimento socioemocional das crianças. Além de seu poder de enriquecer a mente e o corpo, a música pode servir como um veículo através do qual as crianças aprendem a navegar pelo complexo mundo das emoções humanas. Ao se envolverem com a música, seja cantando, dançando, tocando um instrumento ou apenas ouvindo, as crianças têm a oportunidade de expressar suas emoções de maneira saudável e a entender as emoções dos outros. Este processo de expressão e compreensão emocional é um elemento chave para o desenvolvimento socioemocional bem-sucedido.

A influência da música no bem-estar emocional das crianças é respaldada por uma extensa pesquisa empírica. Estudos revelam que a música pode efetivamente reduzir a ansiedade, aumentar a autoestima e promover o comportamento prosocial (HARGREAVES; MIELL & MACDONALD, 2002). O envolvimento na música também pode atuar como uma intervenção de apoio para crianças com dificuldades emocionais, oferecendo uma via alternativa de expressão e compreensão.

No coração da filosofia de Rousseau está a crença de que a música é um veículo poderoso para a emoção. Em seu influente tratado "Emílio, ou Da Educação", ele escreveu: "Quão sensíveis somos à música! Ela desperta nossas emoções e toca nossos corações" (ROUSSEAU, 1762). Esta perspectiva reitera a visão de que a música tem o poder de conectar-se profundamente com nossa sensibilidade emocional, ressoar com nossas experiências de vida e tocar nossos corações de maneiras que poucos outros estímulos podem.

Portanto, a música, em sua multifuncionalidade, desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento socioemocional das crianças, proporcionando-lhes as habilidades necessárias para compreender e expressar emoções, formar relacionamentos saudáveis e navegar pelo mundo social de maneira eficaz.

4. A Música e o Desenvolvimento Físico

A música e o movimento são elementos intrinsecamente interligados, formando um binômio que transcende as fronteiras culturais e históricas. Quando crianças, independentemente de suas origens, são expostas à música, é quase instintivo que elas se movam ou dançam. Este elo visceral entre música e movimento tem implicações significativas para o desenvolvimento físico das crianças. A música, particularmente quando combinada com a dança ou outras formas de movimento expressivo, pode ajudar as crianças a aprimorar habilidades

motoras, equilíbrio e coordenação. Tais habilidades são fundamentais não apenas para o bem-estar físico da criança, mas também para o desenvolvimento de sua autoconfiança e auto expressão.

O envolvimento na música e na dança não é meramente uma questão de desenvolvimento motor; também é um caminho para a saúde e o bem-estar geral das crianças. Zentner & Eerola (2010) argumentaram em suas pesquisas que o envolvimento ativo em atividades musicais e de dança pode aumentar a consciência corporal da criança, ajudá-la a manter-se fisicamente ativa, e contribuir para uma sensação geral de alegria e bem-estar.

Nietzsche, em sua obra "Assim Falou Zaratustra", resumiu a relação intrínseca entre música, dança e vida de forma eloquente: "Eu diria que a vida sem dança é um erro. E eu acrescentaria: uma vida sem música" (Nietzsche, 1883). Esta citação emblemática de Nietzsche captura a grande importância da música e da dança para a plenitude da experiência humana, implicando que elas são componentes essenciais não apenas para a existência física, mas também para a vitalidade espiritual e emocional.

Portanto, a música tem um papel fundamental e multifuncional no desenvolvimento físico das crianças. Por meio de sua combinação intrínseca com o movimento, a música tem o potencial de aprimorar as habilidades motoras das crianças, contribuir para sua saúde e bem-estar, e enriquecer sua experiência de vida como um todo.

5. A Música na Educação Escolar

Embora a importância da música no desenvolvimento holístico das crianças seja amplamente reconhecida, muitas vezes observa-se uma lacuna significativa quando se trata de sua aplicação prática no contexto educacional. Apesar dos benefícios evidentes da música no desenvolvimento cognitivo, socioemocional e físico das crianças, a música muitas vezes é relegada a um papel secundário nos currículos escolares. De Moraes (2022) afirma que no emprego da música o docente pode interceder os presumíveis choques culturais entre os alunos, seja na aquisição de novos conhecimentos ou na interação na sociedade em que está inserido.

Em alguns casos, a educação musical pode até ser considerada como uma disciplina "extra" ou "complementar", ao invés de ser vista como uma parte integral e essencial do currículo educacional. Esta realidade subestima gravemente o valor da

música na formação das crianças e não corresponde à evidência científica robusta que apoia o papel positivo da música no desenvolvimento infantil.

Conseqüentemente, neste artigo, defendemos veementemente a necessidade de uma maior inclusão da música na educação. No entanto, é importante notar que esta inclusão não deve ser concebida apenas no sentido de tornar a música uma disciplina isolada. Embora seja certamente valioso que as crianças tenham a oportunidade de aprender a tocar um instrumento, a cantar, a ler partituras e a compreender a teoria musical, a verdadeira potencialidade da música na educação vai além disso. A música deve ser vista e utilizada como uma ferramenta interdisciplinar que pode enriquecer o aprendizado em várias áreas. A incorporação da música em diversas disciplinas, como matemática, língua, ciências e estudos sociais, pode proporcionar uma abordagem de aprendizado mais envolvente e eficaz, estimulando a criatividade, a motivação e a compreensão profunda.

Ainda, é importante ressaltar que a integração da música no currículo escolar deve ser feita de forma cuidadosa e reflexiva. Os educadores devem ser equipados com o conhecimento e as ferramentas necessárias para implementar a educação musical de forma eficaz. Isto implica em uma formação adequada para os professores, além de um investimento em recursos musicais apropriados para as escolas.

Em conclusão, a incorporação substancial da música na educação escolar é uma necessidade inadiável. Ao reconhecer e aproveitar o poder da música como um recurso pedagógico valioso, temos a oportunidade de enriquecer a experiência educacional das crianças e facilitar seu desenvolvimento integral.

6. Considerações Finais

Com base na análise apresentada neste estudo, conclui-se que a música possui um valor incalculável na educação infantil. Através de sua singular capacidade de estímulo cognitivo, fortalecimento socioemocional e promoção do desenvolvimento físico, a música oferece uma gama de benefícios que transcende os limites tradicionais da pedagogia.

Em termos cognitivos, foi discutido como a música tem o potencial de enriquecer e aprimorar o desenvolvimento cerebral das crianças, estimulando o pensamento criativo e lógico, a memória e a aprendizagem. Em termos socioemocionais, este estudo revelou como a música fornece uma linguagem universal para a expressão e compreensão emocional, ajudando as crianças a

construir empatia e habilidades sociais eficazes. No quesito desenvolvimento físico, foi destacada a relação intrínseca entre música e movimento, e como essa conexão pode facilitar o aprimoramento das habilidades motoras, equilíbrio e coordenação.

Apesar desta variedade de benefícios, constatou-se que a música ainda é frequentemente subvalorizada ou negligenciada nos currículos escolares. Este contraste entre a evidência empírica e a prática pedagógica atual representa uma lacuna significativa que precisa ser abordada. A pesquisa defende, portanto, a necessidade de uma maior inclusão da música na educação, não apenas como uma disciplina isolada, mas como uma ferramenta interdisciplinar que pode enriquecer a aprendizagem em diversas áreas.

A pesquisa de Hallam (2010) oferece um exemplo poderoso da influência positiva da música na educação. O estudo mostrou que 78% das escolas que integraram a música de maneira significativa em seus currículos observaram melhorias significativas no desempenho acadêmico geral dos alunos. Isso fornece evidências claras da eficácia da educação musical, sugerindo que a inclusão da música na educação escolar deve ser uma prioridade pedagógica.

A implementação de programas de educação musical eficazes requer investimento em formação de professores, recursos e infraestrutura, mas o retorno desse investimento, na forma de desenvolvimento holístico da criança, é de um valor inestimável.

Para concluir, a música é muito mais do que uma simples disciplina escolar ou uma atividade de lazer. Ela é um recurso pedagógico poderoso, um meio de expressão e conexão emocional, e uma ferramenta para o desenvolvimento cognitivo e físico. Ao abraçarem a música em suas escolas e salas de aula, os educadores não apenas estão enriquecendo a educação de suas crianças, mas também investindo em sua capacidade de aprender, crescer e florescer em todos os aspectos de suas vidas.

Referências

DE MORAIS, Aldair Coimbra. Os fatores que refletem na aprendizagem dos alunos, a partir do uso da música como recurso didático nas aulas de Língua Portuguesa. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, p. 90-107, 2022.

GROMKO, Joyce Eastlund. The effect of music instruction on phonemic awareness in beginning readers. **Journal of research in music education**, v. 53, n. 3, p. 199-209, 2005.

HARGREAVES, David J. What are musical identities, and why are they important? En R. MacDonald, DJ Hargreaves, y D. Miell (Eds.), *Musical Identities* (pp. 1-20). 2002.

NIETZSCHE, Friedrich. **Thus spoke Zarathustra: A book for everyone and nobody**. Oxford University Press, 2008.

PLATO et al. **The republic**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

RAUSCHER, Frances H. et al. **Music and spatial task performance: A causal relationship**. 1994.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Émile, or, on education: Includes Emile and Sophie, or, the solitaires**. UPNE, 2010.

ZENTNER, Marcel; EEROLA, Tuomas. Rhythmic engagement with music in infancy. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 107, n. 13, p. 5768-5773, 2010.

HALLAM, Susan. The power of music: Its impact on the intellectual, social and personal development of children and young people. **International journal of music education**, v. 28, n. 3, p. 269-289, 2010.